

ANO:2013

Presidência do Conselho de Ministros / Secretário de Estado da Cultura

Entidade: Direção Regional de Cultura do Alentejo

**MISSÃO:** As DRC têm por missão na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2013	Taxa Realização
OE1: Implementar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais.		
OE2: Aumentar a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano.		
OE3: Potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).		
OE4: Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos artistas e agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos.		
OE5: Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos humanos, visando a racionalização da despesa pública.		

**Objectivos Operacionais**Eficácia PESO 40%

**OO1. Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projectos estruturantes, de âmbito nacional, regional e local, através do estabelecimento de parcerias.** 20%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1. Nº de projectos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional, regional e local realizados.	13		5	2	7	100%				

**OO2. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas** 15%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
2. Nº de protocolos e parcerias com os diferentes actores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.			6	1	7	35%				
3. Nº de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado.	16		8	1	9	35%				
4. Nº de protocolos celebrados para a criação artística			2	1	3	30%				

**OO3. Desenvolver o projecto Rota das Catedrais, em cooperação com a Conferência Episcopal Portuguesa.** 10%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5. Nº de imóveis intervencionados.	2		1	0	1	100%				

**OO4. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.** 10%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6. Nº de acções de divulgação do Património Cultural Imaterial.	1		1	0	3	100%				

**OO5. Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas.** 15%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7. Nº de acções e projectos de promoção e formação de públicos realizadas ou apoiadas.	24		5	1	2	100%				

**OO6. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projectos conjuntos e /ou obtenção de recursos financeiros, humanos e/ ou logísticos para o Museu de Évora.** 15%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8. Nº de parcerias efectuadas			5	1	7	100%				

**OO7. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas.** 15%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9. Nº de intervenções apoiadas.			3	1	4	100%				

Eficiência PESO 40%

**OO8. Promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afectos ao ministério da Cultura.** 25%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10. Nº de imóveis afectos com ficha de avaliação.	40		42	2	0	30%				
11. Nº de imóveis afectos monitorizados.	40		42	2	0	30%				
12. Nº de Planos Regionais de Intervenções Prioritárias elaborados.	0		3	1	0	40%				

**OO9. Aumentar as candidaturas QREN apresentadas e aprovadas.** 25%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13. Numero de novos projectos QREN apresentados e aprovados.			3	1	4	100%				

**OO10. Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais** 20%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14. Taxa de redução da despesa por implementação de medidas de racionalização, nas rubricas de ajudas de custo e horas extraordinárias			8%	1%	9%	100%				

**OO11. Promover o aumento do numero de visitantes ao Museu de Évora em sistema.** 30%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15. Percentagem do aumento do numero de visitantes ao Museu de Évora			15%	2%	18%	100%				

Qualidade PESO 20%

**OO12. Promover a realização de acções de formação, informação e qualificação dos agentes culturais, potenciando as candidaturas ao POPH e outros programas comunitários.** 60%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16. Nº de acções de formação, informação e divulgação realizadas.	1		9	3	13	100%				

O13. Promover a participação de dirigentes e trabalhadores da DRCALEN em acções de formação relevantes para a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade do Serviço.										40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
17. Número de dirigentes com acções frequentadas	2		2	1	3	40%				
18. Número de trabalhadores com acções frequentadas	20		35	4	40	60%				

### OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

001, 008, 009, 010, 011, 012, 013

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	20		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	48		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	348		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	264		
Encarregado geral operacional	7	0		
Encarregado operacional	6	0		
Assistente operacional	5	85		
<b>Total</b>		<b>783</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>2.246.800 €</b>		
Despesas com Pessoal	1.739.010 €		
Aquisições de Bens e Serviços	367.215 €		
Outras despesas correntes	55.649 €		
Despesas restantes	84.926 €	- €	- €
<b>Orçamento de Investimento</b>	<b>1.126.319 €</b>		
Outros			
<b>TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)</b>	<b>3.373.119,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

AVALIAÇÃO FINAL		Taxa Realização	Classificação
<b>Eficácia</b>			
O01. Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projectos estruturantes, de âmbito nacional regional e local, através do estabelecimento de parcerias.			
O02. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades publicas e privadas			
O03. Desenvolver o projecto Rota das Catedrais, em cooperação com a Conferência Episcopal Portuguesa.			
O04. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.			
O05. Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas.			
O06. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projectos conjuntos e /ou obtenção de recursos financeiros, humanos e/ ou logísticos para o Museu de Évora.			
O07. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas.			
<b>Eficiência</b>			
O08. Promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afectos ao ministério da Cultura.			
O09. Aumentar as candidaturas QREN apresentadas e aprovadas.			
O10. Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais			
O11. Promover o aumento do numero de visitantes ao Museu de Évora em sistema.			
<b>Qualidade</b>			
O12. Promover a realização de acções de formação, informação e qualificação dos agentes culturais, potenciando as candidaturas ao POPH e outros programas comunitários.			
O13. Promover a participação de dirigentes e trabalhadores da DRCALEN em acções de formação relevantes para a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade do Serviço.			

Indicadores		Fontes de Verificação
<b>Eficácia</b>		
1	Nº de projectos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional, regional e local realizados.	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
2	Nº de protocolos e parcerias com os diferentes actores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
3	Nº de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado.	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
4	Nº de protocolos celebrados para a criação artística	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
5	Nº de imóveis intervencionados.	Dossier de projecto - Direcção de Serviços de Bens Culturais
6	Nº de acções de divulgação do Património Cultural Imaterial.	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
7	Nº de acções e projectos de promoção e formação de públicos realizadas ou apoiadas.	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
8	Nº de parcerias efectuadas	Dossier de actividades - Divisão do Museu de Évora
9	Nº de intervenções apoiadas.	Dossier de projecto - Direcção de Serviços de Bens Culturais
<b>Eficiência</b>		
10	Nº de imóveis afectos com ficha de avaliação.	Dossier de projecto - Direcção de Serviços de Bens Culturais
11	Nº de imóveis afectos monitorizados.	Dossier de projecto - Direcção de Serviços de Bens Culturais
12	Nº de Planos Regionais de Intervenções Prioritárias elaborados.	Dossier de projecto - Direcção de Serviços de Bens Culturais
13	Numero de novos projectos QREN apresentados e aprovados.	Candidaturas validadas pela Directora Regional com submissão ao QREN
14	Taxa de redução da despesa por implementação de medidas de racionalização, nas rubricas de ajudas de custo e horas extraordinárias	Relatório de monitorização mensal e anual de visitas ao museu, validados pr despacho da Directora Regional
15	Percentagem do aumento do numero de visitantes ao Museu de Évora	Relatorios de estatistica da bilheteira do museu de Évora
<b>Qualidade</b>		
16	Nº de acções de formação, informação e divulgação realizadas.	Relatório de formação, validado por despacho da Directora Regional
17	Número de dirigentes com acções frequentadas	Relatório de formação, validado por despacho da Directora Regional
18	Número de trabalhadores com acções frequentadas	Relatório de formação, validado por despacho da Directora Regional